



Estádio de Dubai, construído para o mundial de futebol da África do Sul

RELATÓRIO FINANCEIRO INTERCALAR CONSOLIDADO 1º TRIMESTRE DE 2010

CIMPOR – Cimentos de Portugal, SGPS, S.A.

Sede social em: Rua Alexandre Herculano, 35 – 1250-009 Lisboa

Capital Social: 672.000.000 Euros

Sociedade Aberta – Número Único de Pessoa Colectiva e de Matrícula na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa: 500 722 900





INFORMAÇÃO DE GESTÃO

1º TRIMESTRE DE 2010

TRIMESTRE EVIDENCIA RESILIÊNCIA DA CIMPOR

- Contexto económico e condições meteorológicas adversos;
- Resiliência do Volume de Negócios e *EBITDA* graças à estrutura e qualidade do *portfolio*;
- Forte crescimento da Área de Negócios do Brasil;
- Contração do mercado ibérico, em particular de Espanha;
- Início de produção de uma nova fábrica na China;
- Situação financeira confortável;

PRINCIPAIS INDICADORES				
	1º Trimestre 2010	1º Trimestre 2009	Var.	Var. %
Vendas cimento e clínquer (milhões ton)	6,1	6,2	(0,1)	(1,7)
Volume de Negócios (milhões de Euros)	479,4	481,6	(2,2)	(0,5)
<i>Cash Flow</i> Operacional (milhões de Euros)	123,5	135,2	(11,7)	(8,7)
Resultado Líquido (milhões de Euros) (1)	45,6	51,2	(5,6)	(11,0)
	31 Março 2010	31 Dezembro 2009	Var.	Var. %
Dívida Fin. Líquida / <i>EBITDA</i> (2)	2,72	2,82	-	-

(1) Atribuível a Detentores de Capital

(2) *Ratio* calculado de acordo com os métodos contratualmente estabelecidos

1. Resultados e *EBITDA*

No primeiro trimestre de 2010, os Resultados Líquidos, após interesses Minoritários, da CIMPOR cifraram-se em 45,6 milhões de euros, registando um decréscimo de 11,0% relativamente ao mesmo período do ano anterior.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS				
(Milhões de Euros)	1º Trimestre 2010	1º Trimestre 2009	Var.	Var. %
Volume de Negócios	479,4	481,6	(2,2)	(0,5)
<i>Cash Costs</i> Operacionais	355,9	346,4	9,5	2,8
<i>Cash Flow</i> Operacional (<i>EBITDA</i>)	123,5	135,2	(11,7)	(8,7)
Amortizações e Provisões	56,1	49,9	6,2	12,5
Resultados Operacionais (<i>EBIT</i>)	67,4	85,3	(18,0)	(21,1)
Resultados Financeiros	(3,8)	(13,1)	9,4	s.s.
Resultados Antes de Impostos	63,6	72,2	(8,6)	(11,9)
Impostos sobre o Rendimento	16,0	17,6	(1,6)	(9,0)
Resultado Líquido	47,6	54,6	(7,0)	(12,9)
Atribuível a:				
Detentores do capital	45,6	51,2	(5,6)	(11,0)
Sócios Minoritários	2,0	3,4	(1,4)	(40,7)

Num contexto económico global adverso - onde assume especial relevância a forte contracção do mercado ibérico, e em particular de Espanha - e num trimestre caracterizado por condições meteorológicas desfavoráveis na maior parte dos países onde a empresa está presente, a CIMPOR atingiu um *Cash Flow* Operacional (*EBITDA*) de 123,5 milhões de euros (menos 8,7% que em igual período do ano anterior), o que demonstra mais uma vez a qualidade dos seus activos e a excelência do seu *portfolio*.

A margem *EBITDA* foi de 25,8%, menos 2,3 p.p. do que no primeiro trimestre de 2009.

Por Áreas de Negócio, destaca-se o contributo extremamente positivo do Brasil onde o crescimento do mercado, aliado a uma valorização importante do real, foi responsável pelo aumento do *Cash Flow* Operacional em 42,6%.

Também as Áreas de Negócio da África do Sul, Turquia e Tunísia ajudaram positivamente à evolução do *EBITDA*. No caso da África do Sul, a valorização cambial e o aumento de capacidade realizado em 2008, permitindo a produção de cimento apenas com clínquer próprio, ocasionaram uma melhoria da rentabilidade operacional. É de realçar a progressiva recuperação da Turquia - embora com uma rentabilidade ainda muito inferior à média do Grupo - e o dinamismo evidenciado pela Tunísia, onde o aumento do consumo no 1º trimestre de 2010 permitiu um acréscimo do *EBITDA* em cerca de 19%.

Apesar de apresentarem variações negativas no período em análise, continuam a merecer destaque, pela importância dos contributos em valor absoluto, as Áreas de Negócio do Egito e Portugal. O Egito, apesar de condicionado por algumas perturbações no abastecimento de electricidade devido às fortes chuvas, continua com interessantes taxas de crescimento do consumo de cimento (ainda que inferiores ao ano anterior). Em Portugal, apesar da queda nas quantidades, foi possível atenuar o impacto nos resultados com alguma exportação.

Em termos negativos, e tal como referido anteriormente, merece um particular destaque a Área de Negócios de Espanha, onde se estima que no primeiro trimestre de 2010 o mercado tenha caído cerca de 20% face ao mesmo período do ano anterior, quando, já em 2009 (face ao primeiro trimestre de 2008), a redução foi de quase 50%. Para fazer face à conjuntura extremamente desfavorável, a CIMPOR empreendeu em 2009 um importante plano de reestruturação organizacional, que, entre outras medidas, levou à redução do número de efectivos no país em cerca de 17% entre o 1º trimestre de 2009 e o 1º trimestre de 2010.

Adicionalmente, o *EBITDA* foi influenciado pelos custos associados à Oferta Pública de Aquisição (OPA) lançada sobre a CIMPOR no final de 2009 que totalizaram cerca de 3,6 milhões de euros. Contribuíram também negativamente para a evolução do *EBITDA* os custos logísticos inerentes à movimentação de clínquer entre a Península Ibérica e o Egipto, para fazer face ao défice de capacidade naquele país.

(Milhões de Euros)	<i>EBITDA</i>					
	1º Trimestre 2010		1º Trimestre 2009		Variação	
	Valor	Margem	Valor	Margem	Valor	%
Portugal	26,2	25,8	32,8	30,6	(6,5)	(19,9)
Espanha	3,6	5,8	10,8	14,1	(7,2)	(66,7)
Marrocos	8,0	38,4	10,4	44,9	(2,4)	(23,1)
Tunísia	3,8	20,1	3,2	18,5	0,6	19,2
Egipto	23,5	39,4	27,4	44,2	(3,9)	(14,4)
Turquia	0,3	1,7	(1,3)	(8,4)	1,6	s.s.
Brasil	37,4	29,9	26,2	29,7	11,2	42,6
Moçambique	3,3	17,0	3,7	17,4	(0,5)	(12,8)
África do Sul	15,5	47,1	13,3	43,5	2,1	16,0
China	(1,0)	(7,9)	1,6	7,3	(2,5)	(159,8)
Índia	2,9	20,8	2,9	20,3	(0,0)	(0,8)
Cabo Verde	0,9	12,3	1,1	13,2	(0,1)	(13,2)
Trading / Shipping	1,4	6,5	1,8	12,0	(0,4)	(21,5)
Outras	(2,5)	-	1,2	-	(3,7)	(303,0)
Consolidado	123,5	25,8	135,2	28,1	(11,7)	(8,7)

2. Vendas e Volume de Negócios

Em termos consolidados, as vendas de cimento e clínquer totalizaram no período cerca de 6,1 milhões de toneladas, contra 6,2 milhões de toneladas no 1º trimestre de 2009, apresentando assim uma diminuição de 1,7%.

Num período marcado por fortes contracções em alguns mercados onde a CIMPOR está presente, é de destacar que o Volume de Negócios consolidado no 1º trimestre de 2010, ao atingir os 479,4 milhões de euros, se tenha mantido praticamente idêntico ao do período homólogo do ano anterior (menos 0,5%).

O Brasil volta a merecer um lugar de destaque, com um aumento do Volume de Negócios de 41,6% em consequência do incremento do consumo em conjunto com a forte valorização do real (o aumento seria ligeiramente inferior a 20% sem o efeito cambial).

Tal como em relação ao *EBITDA*, também a Tunísia, a Turquia e a África do Sul apresentaram evoluções positivas do Volume de Negócios. No caso da Turquia, devido a um inverno menos rigoroso associado a

alguma recuperação do mercado, fruto de um aumento do consumo de cimento no caso da Tunísia e em consequência da valorização cambial e alguma recuperação dos preços de venda no que respeita à África do Sul.

Do lado oposto, destacam-se a Espanha e a China. Em Espanha, em consequência da significativa quebra do mercado, e na China, por força da conclusão de um contrato importante (além de alguma contracção de mercado com impacto negativo nos preços), de condições climatéricas desfavoráveis e de uma paragem prolongada para manutenção de uma das fábricas, assistiram-se a reduções substanciais dos Volumes de Negócios.

VOLUME DE NEGÓCIOS				
(Milhões de Euros)	1º Trimestre 2010	1º Trimestre 2009	Var.	Var. %
Portugal	101,8	106,9	(5,2)	(4,8)
Espanha	61,9	76,6	(14,7)	(19,1)
Marrocos	20,8	23,2	(2,4)	(10,2)
Tunísia	19,1	17,4	1,7	9,9
Egipto	59,6	62,0	(2,4)	(3,9)
Turquia	19,9	15,2	4,6	30,5
Brasil	125,0	88,3	36,7	41,6
Moçambique	19,2	21,5	(2,4)	(10,9)
África do Sul	32,8	30,6	2,2	7,3
China	12,1	21,8	(9,6)	(44,3)
Índia	14,0	14,5	(0,4)	(3,0)
Cabo Verde	7,7	8,3	(0,6)	(6,8)
Trading / Shipping	21,2	14,6	6,5	44,7
Outras (1)	(35,8)	(19,3)	(16,5)	s.s.
Consolidado	479,4	481,6	(2,2)	(0,5)

(1) Inclui eliminações intra-Grupo

3. Resultados Financeiros e Impostos

Os Resultados Financeiros do primeiro trimestre de 2010 foram negativos em 3,8 milhões de euros, o que compara favoravelmente com o valor de 13,1 milhões de euros, também negativo, do período homólogo de 2009. Excluindo os resultados não recorrentes, conclui-se que esta melhoria foi fruto, essencialmente, da descida das taxas de juro verificada no mercado e do seu natural impacto numa estrutura de financiamento que tem a maior parte dos seus passivos financeiros indexados a taxa variável.

Os Impostos sobre o Rendimento atingiram o montante de 16 milhões de euros, inferior ao registado no primeiro trimestre de 2009, em linha com a redução verificada no Resultado antes de Impostos.

4. Balanço

Em 31 de Março de 2010, o Activo Líquido da CIMPOR ascendia a 5.153 milhões de euros, registando um incremento de 4,6% relativamente a 31 de Dezembro de 2009. Para este aumento, contribuiu significativamente o valor dos activos expressos em moedas que se valorizaram relativamente ao euro, efeito este que justifica também a maior parte do acréscimo do Capital Próprio.

Fruto da política de contenção financeira adoptada, os investimentos no primeiro trimestre de 2010 foram apenas de cerca de 36 milhões de euros, tendo a Dívida Financeira Líquida sido reduzida em 5,1% face a 31 de Dezembro de 2009, atingindo em 31 de Março de 2010 o valor de 1.612 milhões de euros.

A melhoria da situação financeira da CIMPOR é bem evidenciada nos rácios financeiros de Dívida Líquida/EBITDA e EBITDA/Encargos Financeiros Líquidos – calculados de acordo com o método contratualmente estabelecido - que se cifraram em 2,72 e 14,62, respectivamente, contra os 2,82 e 11,26 de 31 de Dezembro de 2009, registando, ambos, uma melhoria acentuada.

SÍNTESE DO BALANÇO CONSOLIDADO			
(Milhões de Euros)	31 Março 2010	31 Dezembro 2009	Var. %
Activo			
Activos não Correntes	3.864,4	3.764,0	2,7
Activos Correntes			
Caixa e Equivalentes	499,6	439,2	13,7
Outros Activos Correntes	788,9	724,2	8,9
Total do Activo	5.152,9	4.927,4	4,6
Capital Próprio atribuível a:			
Detentores de Capital	1.994,2	1.830,5	8,9
Sócios Minoritários	100,6	92,5	8,8
Total Capital Próprio	2.094,8	1.923,0	8,9
Passivo			
Empréstimos	2.080,0	2.098,4	(0,9)
Provisões	162,2	179,2	(9,5)
Outros Passivos	816,0	726,7	12,3
Total Passivo	3.058,1	3.004,4	1,8
Total Passivo e Capital Próprio	5.152,9	4.927,4	4,6

DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA

do Rendimento Consolidado Integral dos Trimestres findos em 31 de Março de 2010 e 2009

(Não auditado)

(Montantes expressos em milhares de euros)

	Notas	Março 2010	Março 2009
Proveitos operacionais:			
Vendas e prestações de serviços	6	479.377	481.593
Outros proveitos operacionais		9.819	12.908
Total de proveitos operacionais		<u>489.196</u>	<u>494.501</u>
Custos operacionais:			
Custo das vendas		(140.847)	(142.249)
Varição da produção		11.489	2.406
Fornecimentos e serviços externos		(166.094)	(152.632)
Custos com o pessoal		(62.503)	(60.265)
Amortizações, depreciações e perdas de imparidade no goodwill e em activos fixos tangíveis e intangíveis	6	(55.570)	(49.431)
Provisões e perdas de imparidade	6 e 17	(528)	(445)
Outros custos operacionais		(7.790)	(6.568)
Total de custos operacionais		<u>(421.843)</u>	<u>(409.184)</u>
Resultado operacional	6	<u>67.353</u>	<u>85.317</u>
Custos e proveitos financeiros, líquidos			
Resultados relativos a empresas associadas	6 e 7	(3.839)	(5.460)
Resultados relativos a investimentos	6 e 7	(171)	(59)
Resultado antes de impostos	6 e 7	258	(7.598)
	6	<u>63.601</u>	<u>72.201</u>
Impostos sobre o rendimento	6 e 8	(16.025)	(17.609)
Resultado líquido do trimestre	6	<u>47.576</u>	<u>54.592</u>
Outros rendimentos e gastos reconhecidos em capital próprio:			
Instrumentos financeiros de cobertura		186	3.415
Activos financeiros disponíveis para venda		13	(87)
Ganhos e perdas actuariais em planos de benefícios a empregados		36	316
Varição nos ajustamentos de conversão cambial		125.383	45.149
Ajustamentos de partes de capital em associadas		-	66
Resultados reconhecidos directamente no capital próprio		<u>125.619</u>	<u>48.860</u>
Rendimento consolidado integral do trimestre		<u>173.194</u>	<u>103.451</u>
Resultado líquido do trimestre atribuível a:			
Detentores do capital	10	45.564	51.199
Interesses minoritários	6	2.012	3.393
		<u>47.576</u>	<u>54.592</u>
Rendimento consolidado integral do trimestre atribuível a:			
Detentores do capital		160.431	94.678
Interesses minoritários		12.763	8.773
		<u>173.194</u>	<u>103.451</u>
Resultado por acção:			
Básico	10	0,07	0,08
Diluído	10	0,07	0,08

O anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas em 31 de Março 2010.

DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA

da Posição Financeira Consolidada em 31 de Março de 2010 e 31 de Dezembro de 2009

(Não auditado)

(Montantes expressos em milhares de euros)

	Notas	Março 2010	Dezembro 2009
Activos não correntes:			
Goodwill	11	1.404.015	1.352.251
Activos intangíveis		68.828	69.645
Activos fixos tangíveis	12	2.173.932	2.127.773
Investimentos em associadas	6 e 13	24.821	24.992
Outros investimentos	13	10.822	9.939
Outros activos não correntes		69.669	72.092
Activos por impostos diferidos	8	112.331	107.305
Total de activos não correntes		<u>3.864.418</u>	<u>3.763.996</u>
Activos correntes:			
Existências		325.202	294.300
Clientes e adiantamentos a fornecedores		271.553	264.202
Caixa e equivalentes de caixa	20	499.555	439.182
Outros activos correntes		133.898	107.427
Activos não correntes detidos para venda	14	58.256	58.256
Total de activos correntes		<u>1.288.463</u>	<u>1.163.366</u>
Total do activo	6	<u>5.152.881</u>	<u>4.927.362</u>
Capital próprio:			
Capital	15	672.000	672.000
Acções próprias	16	(35.402)	(39.905)
Ajustamentos de conversão cambial		173.219	58.587
Reservas		284.792	287.456
Resultados transitados		854.012	615.340
Resultado líquido do período	10	45.564	237.025
Capital próprio atribuível a accionistas		<u>1.994.184</u>	<u>1.830.503</u>
Interesses minoritários		<u>100.585</u>	<u>92.488</u>
Total de capital próprio		<u>2.094.769</u>	<u>1.922.991</u>
Passivos não correntes:			
Passivos por impostos diferidos	8	239.589	233.853
Benefícios aos empregados		21.021	19.984
Provisões	17	161.093	153.704
Empréstimos	18	1.525.260	1.637.157
Locações financeiras		4.533	4.784
Outros passivos não correntes		<u>125.162</u>	<u>151.439</u>
Total de passivos não correntes		<u>2.076.657</u>	<u>2.200.921</u>
Passivos correntes:			
Benefícios aos empregados		4.371	4.552
Provisões	17	1.071	962
Fornecedores e adiantamentos de clientes		220.629	182.734
Empréstimos	18	554.701	453.523
Locações financeiras		2.885	2.955
Outros passivos correntes		<u>197.799</u>	<u>158.723</u>
Total de passivos correntes		<u>981.455</u>	<u>803.450</u>
Total do passivo	6	<u>3.058.112</u>	<u>3.004.371</u>
Total do passivo e capital próprio		<u>5.152.881</u>	<u>4.927.362</u>

O anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas em 31 de Março de 2010.

DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA

das Alterações no Capital Próprio Consolidado dos Trimestres findos em 31 de Março de 2010 e 2009
(Não auditado)

(Montantes expressos em milhares de euros)

	Capital	Acções próprias	Ajustamentos de conversão cambial	Reservas	Resultados transitados	Resultado líquido	Capital próprio atribuível a accionistas	Interesses minoritários	Total do capital próprio
Saldo em 1 de Janeiro de 2009	672.000	(41.640)	(149.706)	283.112	521.858	219.441	1.505.065	110.720	1.615.786
Resultado líquido do trimestre	-	-	-	-	-	51.199	51.199	3.393	54.592
Varição do justo valor dos instrumentos financeiros de cobertura	-	-	-	3.415	-	-	3.415	-	3.415
Varição do justo valor dos investimentos financeiros disponíveis para venda	-	-	-	(87)	-	-	(87)	-	(87)
Ganhos e perdas actuariais em planos de benefícios aos empregados	-	-	-	233	-	-	233	83	316
Varição nos ajustamentos de conversão cambial	-	-	39.852	-	-	-	39.852	5.297	45.149
Ajustamentos de partes de capital	-	-	-	66	-	-	66	-	66
Total do rendimento consolidado integral	-	-	39.852	3.627	-	51.199	94.678	8.773	103.451
Aplicação do resultado consolidado de 2008:									
Transferência para reserva legal e resultados transitados	-	-	-	-	219.441	(219.441)	-	-	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	-	-	(217)	(217)
(Aquisição)/Alienação de acções próprias	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Planos de atribuição de opções de compra de acções	-	-	-	(1.335)	1.540	-	205	-	205
Atribuição de justos valores em processos de concentração empresariais	-	-	-	-	-	-	-	5.022	5.022
Varições de participações financeiras	-	-	-	-	-	-	-	(1.455)	(1.455)
Saldo em 31 de Março de 2009	672.000	(41.640)	(109.854)	285.404	742.839	51.199	1.599.948	122.843	1.722.791
Saldo em 1 de Janeiro de 2010	672.000	(39.905)	58.587	287.456	615.340	237.025	1.830.503	92.488	1.922.991
Resultado líquido do trimestre	-	-	-	-	-	45.564	45.564	2.012	47.576
Varição do justo valor dos instrumentos financeiros de cobertura	-	-	-	186	-	-	186	-	186
Varição do justo valor dos investimentos financeiros disponíveis para venda	-	-	-	13	-	-	13	-	13
Ganhos e perdas actuariais em planos de benefícios aos empregados	-	-	-	36	-	-	36	-	36
Varição nos ajustamentos de conversão cambial	-	-	114.632	-	-	-	114.632	10.751	125.383
Total do rendimento consolidado integral	-	-	114.632	235	-	45.564	160.431	12.763	173.194
Aplicação do resultado consolidado de 2009:									
Transferência para reserva legal e resultados transitados	-	-	-	-	237.025	(237.025)	-	-	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	-	-	(4.804)	(4.804)
(Aquisição)/Alienação de acções próprias	-	4.503	-	(1.514)	-	-	2.989	-	2.989
Planos de atribuição de opções de compra de acções	-	-	-	(1.385)	1.650	-	264	-	264
Varições de participações financeiras	-	-	-	-	(3)	-	(3)	138	135
Saldo em 31 de Março de 2010	672.000	(35.402)	173.219	284.792	854.012	45.564	1.994.184	100.585	2.094.769

O anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas em 31 de Março 2010.

DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA

dos Fluxos de Caixa Consolidados dos Trimestres findos em 31 de Março de 2010 e 2009

(Não auditado)

(Montantes expressos em milhares de euros)

	Notas	Março 2010	Março 2009
Actividades operacionais:			
Fluxos das actividades operacionais	(1)	131.916	117.280
Actividades de investimento:			
Recebimentos provenientes de:			
Variações de perímetro de consolidação por alienações		300	-
Investimentos financeiros		118	1.781
Activos fixos tangíveis		1.667	760
Subsídios de investimento		455	1.885
Juros e proveitos similares		7.599	4.793
Dividendos		666	-
Outros		25	300
		10.831	9.520
Pagamentos respeitantes a:			
Variações de perímetro de consolidação por aquisições		13	-
Investimentos financeiros		(1.234)	(1.284)
Activos fixos tangíveis		(39.971)	(68.742)
Activos intangíveis		(839)	-
Outros		(25)	(179)
		(42.056)	(70.205)
Fluxos das actividades de investimento	(2)	(31.226)	(60.686)
Actividades de financiamento:			
Recebimentos provenientes de:			
Empréstimos obtidos		8.895	207.041
Venda de acções próprias		1.230	-
		10.125	207.041
Pagamentos respeitantes a:			
Empréstimos obtidos		(52.173)	(123.311)
Juros e custos similares		(9.094)	(15.769)
Outros		(3.273)	(180)
		(64.540)	(139.259)
Fluxos das actividades de financiamento	(3)	(54.415)	67.781
Variação de caixa e seus equivalentes	(4)=(1)+(2)+(3)	46.275	124.376
Efeito das diferenças de câmbio e de outras transacções não monetárias		11.234	2.326
Caixa e seus equivalentes no início do trimestre		380.657	126.479
Caixa e seus equivalentes no fim do trimestre	20	438.167	253.181

O anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas em 31 de Março de 2010.

Anexo às Demonstrações Financeiras Consolidadas

Em 31 de Março de 2010

(Não auditado)

(Montantes expressos em milhares de euros)

ÍNDICE

1.	Nota introdutória	11
2.	Bases de apresentação	11
3.	Principais políticas contabilísticas	11
4.	Alterações no perímetro de consolidação	11
5.	Cotações	12
6.	Segmentos operacionais	13
7.	Resultados financeiros	16
8.	Imposto sobre o rendimento	17
9.	Dividendos	19
10.	Resultados por acção	20
11.	Goodwill	21
12.	Activos fixos tangíveis	22
13.	Investimentos em associadas e outros investimentos	22
14.	Activos não correntes detidos para venda	23
15.	Capital	23
16.	Acções próprias	23
17.	Provisões	24
18.	Empréstimos	25
19.	Instrumentos financeiros derivados	28
20.	Notas às demonstrações de fluxos de caixa consolidadas	28
21.	Partes relacionadas	28
22.	Passivos contingentes, garantias e compromissos	29
23.	Eventos subsequentes	29
24.	Aprovação das demonstrações financeiras	30

Anexo às Demonstrações Financeiras Consolidadas

Em 31 de Março de 2010

(Não auditado)

(Montantes expressos em milhares de euros)

1. Nota introdutória

A Cimpor - Cimentos de Portugal, SGPS, S.A. ("CIMPOR" ou "Empresa"), constituída em 26 de Março de 1976, com a designação social de Cimpor - Cimentos de Portugal, E.P., tem sofrido diversas alterações estruturais e jurídicas, que a conduziram à liderança de um Grupo Empresarial com actividades em Portugal, Espanha, Marrocos, Tunísia, Egipto, Turquia, Brasil, Peru, Moçambique, África do Sul, China, Índia e Cabo Verde ("Grupo Cimpor" ou "Grupo").

O fabrico e comercialização do cimento constitui o negócio nuclear do Grupo CIMPOR. Betões, agregados e argamassas são produzidos e comercializados numa óptica de integração vertical dos negócios.

O Grupo CIMPOR detém as suas participações concentradas essencialmente em duas Sub-Holdings: (i) a Cimpor Portugal, SGPS, S.A., que concentra as participações nas sociedades que se dedicam à produção de cimento, betão, artefactos de betão e actividades conexas, em Portugal; e, (ii) a Cimpor Inversiones S.A., que detém as participações nas sociedades sedeadas no estrangeiro.

2. Bases de apresentação

As demonstrações financeiras consolidadas em 31 de Março de 2010 foram preparadas em conformidade com a IAS 34 - Relato Financeiro Intercalar, segundo a convenção do custo histórico, excepto no que respeita aos instrumentos financeiros.

3. Principais políticas contabilísticas

As políticas contabilísticas adoptadas são consistentes com as utilizadas na preparação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2009, e descritas no respectivo anexo, excepto no que respeita às normas e interpretações cuja data de eficácia corresponde aos exercícios iniciados em ou após 1 de Janeiro de 2010, da adopção das quais não resultaram impactos nos resultados ou na posição financeira do Grupo.

4. Alterações no perímetro de consolidação

No trimestre findo em 31 de Março de 2010, não ocorreram alterações significativas no perímetro de consolidação.

5. Cotações

As cotações utilizadas na conversão, para euros, dos activos e passivos expressos em moeda estrangeira, em 31 de Março de 2010 e em 31 de Dezembro de 2009, bem como dos resultados dos trimestres findos em 31 de Março de 2010 e 2009, foram as seguintes:

Divisa	Segmento geográfico	Câmbio fecho			Câmbio médio		
		2010	2009	Var. %	2010	2009	Var. %
USD	Outros	1,3479	1,4406	(6,4)	1,38559	1,30799	5,9
MAD	Marrocos	11,1709	11,348	(1,6)	11,35056	11,19266	1,4
BRL	Brasil	2,4043	2,5113	(4,3)	2,50578	3,04293	(17,7)
TND	Tunísia	1,8891	1,9009	(0,6)	1,90896	1,85211	3,1
MZM	Moçambique	46.080,0	44.150,0	4,4	38.626,4	33.891,2	14,0
CVE	Cabo Verde	^(a) 110,265	110,265	-	110,265	110,265	-
EGP	Egipto	7,4215	7,8903	(5,9)	7,64891	7,36228	3,9
ZAR	África do Sul	9,8922	10,666	(7,3)	10,43951	13,01031	(19,8)
TRY	Turquia	2,0512	2,1547	(4,8)	2,09382	2,16753	(3,4)
HKD	China	10,4653	11,1709	(6,3)	10,76836	10,14669	6,1
CNY	China	9,2006	9,835	(6,5)	9,47193	8,95516	5,8
MOP	China	10,7793	11,506	(6,3)	11,28001	10,64668	5,9
PEN	Peru	^(a) 3,8314	4,1619	(7,9)	4,00812	4,21984	(5,0)
INR	Índia	60,514	67,04	(9,7)	63,79093	66,07215	(3,5)

a) Segmentos não relatados de forma individualizada.

6. Segmentos operacionais

A principal informação relativa aos resultados dos trimestres findos em 31 de Março de 2010 e 2009, dos diversos segmentos operacionais, sendo estes correspondentes a cada uma das áreas geográficas onde o Grupo opera, é a seguinte:

	2010				2009			
	Vendas e prestação de serviços			Resultados operacionais	Vendas e prestação de serviços			Resultados operacionais
	Clientes externos	Intragrupos	Total		Clientes externos	Intragrupos	Total	
Segmentos operacionais:								
Portugal	85.727	16.056	101.783	12.177	100.143	6.803	106.946	19.769
Espanha	60.699	1.195	61.894	(7.103)	76.390	161	76.551	(50)
Marrocos	20.799	-	20.799	5.585	23.164	-	23.164	8.110
Tunísia	19.147	-	19.147	2.233	17.415	-	17.415	1.287
Egipto	59.620	-	59.620	21.147	62.012	-	62.012	24.461
Turquia	19.861	-	19.861	(5.139)	15.218	-	15.218	(4.978)
Brasil	125.045	-	125.045	27.469	88.327	-	88.327	19.065
Moçambique	19.178	-	19.178	2.055	21.529	-	21.529	2.434
África do Sul	32.153	692	32.845	12.445	30.618	-	30.618	10.887
China	12.123	-	12.123	(2.356)	21.769	-	21.769	356
Índia	14.022	-	14.022	1.226	13.234	1.223	14.458	1.361
Outros segmentos	7.704	-	7.704	550	8.382	-	8.382	509
Total dos segmentos operacionais	476.078	17.943	494.021	70.287	478.202	8.188	486.390	83.209
Não afectos a segmentos	3.299	25.209	28.508	(2.934)	3.391	18.442	21.832	2.108
Eliminações	-	(43.152)	(43.152)	-	-	(26.629)	(26.629)	-
Sub-total	479.377	-	479.377	67.353	481.593	-	481.593	85.317
Custos e proveitos financeiros líquidos				(3.839)				(5.460)
Resultado relativos a empresas associadas				(171)				(59)
Resultados relativos a investimentos				258				(7.598)
Resultado antes de impostos				63.601				72.201
Impostos sobre o rendimento				(16.025)				(17.609)
Resultado líquido do trimestre				47.576				54.592

O resultado líquido evidenciado corresponde à totalidade do resultado dos segmentos, sem consideração da parte imputável a accionistas minoritários, a qual ascende aos seguintes valores:

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Segmentos operacionais:		
Portugal	(74)	66
Espanha	(114)	(75)
Marrocos	1.480	2.108
Egipto	568	684
Turquia	27	84
Moçambique	348	169
China	(283)	64
Índia	245	173
Outros segmentos	(11)	(77)
	<u>2.186</u>	<u>3.195</u>
Não afectos a segmentos	(174)	198
Resultado imputável aos minoritários do segmento	<u>2.012</u>	<u>3.393</u>

Outras informações:

	<u>2010</u>			<u>2009</u>		
	Dispêndios de capital fixo	Amortizações, depreciações e perdas de imparidade em resultados	Provisões	Dispêndios de capital fixo	Amortizações, depreciações e perdas de imparidade em resultados	Provisões
Segmentos operacionais:						
Portugal	5.123	14.073	-	4.878	12.993	(9)
Espanha	3.243	10.693	5	3.933	10.849	-
Marrocos	838	2.407	-	2.089	2.281	-
Tunísia	2.189	1.615	-	1.934	1.942	-
Egipto	1.887	2.329	-	2.024	2.955	-
Turquia	1.616	5.475	-	21.421	3.706	-
Brasil	12.640	9.932	-	8.406	7.156	-
Moçambique	4.895	1.206	-	1.017	1.303	-
África do Sul	1.043	3.018	1	1.224	2.446	-
China	3.706	1.402	-	18.536	1.239	-
Índia	199	1.692	(2)	1.262	1.579	-
Outros segmentos	119	253	-	664	347	4
	<u>37.498</u>	<u>54.094</u>	<u>3</u>	<u>67.386</u>	<u>48.796</u>	<u>(5)</u>
Não afectos a segmentos	108	1.476	525	39	635	450
	<u>37.606</u>	<u>55.570</u>	<u>528</u>	<u>67.425</u>	<u>49.431</u>	<u>445</u>

Os activos e passivos por segmento operacional e a respectiva reconciliação com o total consolidado em 31 de Março de 2010 e em 31 de Dezembro de 2009 são como segue:

	2010			2009		
	Activo	Passivo	Activo líquido	Activo	Passivo	Activo líquido
Segmentos operacionais:						
Portugal	785.469	286.320	499.149	803.419	313.076	490.343
Espanha	873.170	672.529	200.641	828.415	621.376	207.039
Marrocos	125.537	30.284	95.253	120.834	30.948	89.886
Tunísia	150.009	23.014	126.995	144.823	13.890	130.934
Egipto	486.446	87.139	399.306	416.275	57.092	359.182
Turquia	665.367	179.418	485.949	628.956	159.301	469.655
Brasil	1.178.374	191.551	986.824	1.183.941	175.803	1.008.137
Moçambique	90.854	28.201	62.654	79.574	22.871	56.704
África do Sul	317.430	63.224	254.206	287.699	60.398	227.301
China	192.717	166.082	26.636	188.487	167.231	21.255
Índia	123.855	23.316	100.540	112.704	22.868	89.836
Outros segmentos	40.542	13.832	26.710	41.095	15.737	25.358
	<u>5.029.772</u>	<u>1.764.909</u>	<u>3.264.863</u>	<u>4.836.221</u>	<u>1.660.591</u>	<u>3.175.630</u>
Não afectos a segmentos	839.997	2.034.912	(1.194.915)	723.759	2.001.390	(1.277.631)
Eliminações	(741.708)	(741.708)	-	(657.610)	(657.610)	-
Investimentos em associadas	24.821		24.821	24.992		24.992
Total consolidado	<u>5.152.881</u>	<u>3.058.112</u>	<u>2.094.769</u>	<u>4.927.362</u>	<u>3.004.371</u>	<u>1.922.991</u>

Os activos e passivos não alocados a segmentos relatáveis incluem (i) activos e passivos de sociedades não afectos a segmentos, essencialmente sociedades *holdings* e *tradings*; (ii) eliminações intra-grupo entre segmentos e (iii) investimentos em associadas.

7. Resultados financeiros

Os resultados financeiros dos trimestres findos em 31 de Março de 2010 e 2009 tinham a seguinte composição:

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Custos financeiros:		
Juros suportados	15.326	27.181
Diferenças de câmbio desfavoráveis	7.582	10.035
Variação de justo valor:		
Activos/passivos financeiros cobertos	-	7.110
Instrumentos financeiros derivados de cobertura	7.340	1.117
Instrumentos financeiros derivados de negociação (a)	3.276	5.132
Activos/passivos financeiros ao justo valor (a)	<u>18.991</u>	<u>13.284</u>
	29.608	26.643
Outros custos financeiros	<u>3.661</u>	<u>2.913</u>
	<u>56.177</u>	<u>66.773</u>
Proveitos financeiros:		
Juros obtidos	5.980	3.162
Diferenças de câmbio favoráveis	8.902	5.049
Variação de justo valor:		
Activos/passivos financeiros cobertos	7.340	1.117
Instrumentos financeiros derivados de cobertura	-	7.110
Instrumentos financeiros derivados de negociação (a)	29.605	38.378
Activos/passivos financeiros ao justo valor (a)	<u>-</u>	<u>5.235</u>
	36.945	51.840
Outros proveitos financeiros	<u>510</u>	<u>1.262</u>
	<u>52.338</u>	<u>61.312</u>
Custos e proveitos financeiros, líquidos	<u><u>(3.839)</u></u>	<u><u>(5.460)</u></u>
Resultados relativos a empresas associadas:		
De equivalência patrimonial:		
Perdas em empresas associadas (Nota 13)	(267)	(306)
Ganhos em empresas associadas (Nota 13)	<u>96</u>	<u>248</u>
	<u>(171)</u>	<u>(59)</u>
Resultados relativos a investimentos:		
Rendimentos de participação de capital	1	-
Ganhos/(Perdas) obtidos em investimentos (Nota 13) (b)	<u>257</u>	<u>(7.598)</u>
	<u>258</u>	<u>(7.598)</u>

- a) Estas rubricas são compostas por: (i) efeitos das variações de justo valor dos "US Private Placements" (Nota 18), os quais foram designados como passivos financeiros ao justo valor através de resultados e (ii) variações de justo valor dos instrumentos financeiros derivados de negociação, entre os quais se incluem dois instrumentos que, apesar de contratados com a finalidade de cobrirem os riscos de taxa de juro e taxa de câmbio associados aos "US Private Placements", não são qualificados para efeitos de contabilidade de cobertura pelo Grupo.
- b) No trimestre findo em 31 de Março de 2009, esta rubrica incluía a perda sofrida na alienação do instrumento de dívida emitido pela República da Áustria.

8. Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento reconhecido nos trimestres findos em 31 de Março de 2010 e 2009 é como segue:

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Imposto corrente	15.471	16.668
Imposto diferido	74	343
Reforços / (Reversões) de provisões para impostos (Nota 17)	<u>481</u>	<u>598</u>
Encargo do trimestre	<u><u>16.025</u></u>	<u><u>17.609</u></u>

A Empresa e a generalidade das suas participadas em Portugal encontram-se sujeitas a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas ("IRC"), actualmente à taxa de 25%, acrescida de Derrama até à taxa máxima de 1,5% sobre o lucro tributável, atingindo uma taxa agregada máxima de 26,5%.

O imposto sobre o rendimento relativo aos restantes segmentos geográficos é calculado às respectivas taxas em vigor, conforme segue:

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Espanha	30,0%	30,0%
Marrocos	30,0%	30,0%
Tunísia	30,0%	30,0%
Egipto	20,0%	20,0%
Turquia	20,0%	20,0%
Brasil	34,0%	34,0%
Moçambique	32,0%	32,0%
África do Sul	28,0%	28,0%
China	25,0%	25,0%
Índia	34,0%	34,0%
Outros	25,5% - 30,0%	25,5% - 30,0%

As diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos activos e passivos e a correspondente base fiscal foram registadas conforme disposto na IAS 12 - Imposto sobre o rendimento ("IAS 12").

A reconciliação entre a taxa de imposto aplicável em Portugal e a taxa de imposto efectiva no Grupo pode ser apresentada do seguinte modo:

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Taxa de imposto aplicável em Portugal	26,50%	26,50%
Resultados operacionais não tributados	(4,05%)	(2,21%)
Resultados financeiros não tributados	(0,24%)	1,13%
Benefícios por dedução ao lucro tributável e à colecta	(2,25%)	(3,12%)
Reforços / (Reversões) de provisões para impostos	0,76%	0,83%
Ajustes a impostos diferidos	1,50%	1,37%
Diferenças de taxas de tributação	3,01%	0,87%
Outros	(0,02%)	(0,98%)
Taxa efectiva no Grupo	<u>25,20%</u>	<u>24,39%</u>

Os movimentos ocorridos nos activos e passivos por impostos diferidos, nos trimestres findos em 31 de Março de 2010 e 2009, foram os seguintes:

Activos por impostos diferidos:

Saldo em 1 de Janeiro de 2009	103.039
Efeito da conversão cambial	3.056
Imposto sobre o rendimento	(3.381)
Capital próprio	(2.395)
Transferências	(16)
Saldo em 31 de Março de 2009	<u>100.302</u>

Saldo em 1 de Janeiro de 2010	107.305
Efeito da conversão cambial	5.177
Imposto sobre o rendimento	(132)
Capital próprio	(19)
Saldo em 31 de Março de 2010	<u>112.331</u>

Passivos por impostos diferidos:

Saldo em 1 de Janeiro de 2009	197.388
Efeito da conversão cambial	321
Imposto sobre o rendimento	(3.038)
Transferências	10.816
Saldo em 31 de Março de 2009	<u>205.487</u>

Saldo em 1 de Janeiro de 2010	233.853
Efeito da conversão cambial	5.790
Imposto sobre o rendimento	(58)
Capital próprio	5
Saldo em 31 de Março de 2010	<u>239.589</u>

Valor líquido a 31 de Março de 2009 (105.185)

Valor líquido a 31 de Março de 2010 (127.258)

Os impostos diferidos são registados directamente em capita próprio sempre que as situações que os originam têm idêntico impacto.

9. Dividendos

Na Assembleia Geral de Accionistas realizada em 29 de Abril de 2010, foi deliberado o pagamento de dividendos de 0,20 euros por acção (0,185 euros por acção no exercício anterior).

10. Resultados por acção

O resultado por acção, básico e diluído, dos trimestres findos em 31 de Março de 2010 e 2009 foi calculado tendo em consideração os seguintes montantes:

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Resultado por acção básico		
Resultado para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico (resultado líquido do período)	45.564	51.199
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico (milhares)	664.265	663.523
	<u>0,07</u>	<u>0,08</u>
Resultado por acção diluído		
Resultado para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico (resultado líquido do período)	45.564	51.199
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico (milhares)	664.265	663.523
Efeito das opções atribuídas no âmbito do Plano de atribuição de opções de compra de acções (milhares)	918	1.515
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo do resultado líquido por acção diluído	<u>665.183</u>	<u>665.039</u>
Resultado líquido por acção diluído	<u>0,07</u>	<u>0,08</u>

11. Goodwill

Durante os trimestres findos em 31 Março de 2010 e 2009, os movimentos ocorridos nos valores de Goodwill, bem como nas respectivas perdas de imparidade acumuladas, foram os seguintes:

	Portugal	Espanha	Marrocos	Tunísia	Egipto	Turquia	Brasil	Moçambique	África do Sul	China	Índia	Outros	Total
Activo bruto:													
Saldo em 1 de Janeiro de 2009	29.463	140.914	27.254	71.546	74.979	283.286	494.301	2.668	79.272	20.726	62.890	14.339	1.301.640
Efeito da conversão cambial	-	-	-	-	1.893	(9.234)	17.118	122	2.845	934	1.182	208	15.069
Adições	385	6.283	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6.668
Transferências	-	12.947	-	-	-	-	-	-	-	-	(14.381)	-	(1.435)
Saldo em 31 de Março de 2009	29.849	160.144	27.254	71.546	76.872	274.053	511.419	2.790	82.117	21.661	49.691	14.547	1.321.943
Saldo em 1 de Janeiro de 2010	27.004	128.446	27.254	71.546	73.035	282.168	586.320	2.578	97.115	19.069	49.952	12.397	1.376.883
Efeito da conversão cambial	-	-	-	-	4.613	14.211	18.139	177	7.597	1.387	5.387	254	51.764
Saldo em 31 de Março de 2010	27.004	128.446	27.254	71.546	77.648	296.379	604.459	2.755	104.711	20.456	55.339	12.650	1.428.647
Perdas de imparidade acumuladas:													
Saldo em 1 de Janeiro de 2009	601	-	24.031	-	-	-	-	-	-	-	-	-	24.632
Saldo em 31 de Março de 2009	601	-	24.031	-	-	-	-	-	-	-	-	-	24.632
Saldo em 1 de Janeiro de 2010	601	-	24.031	-	-	-	-	-	-	-	-	-	24.632
Saldo em 31 de Março de 2010	601	-	24.031	-	-	-	-	-	-	-	-	-	24.632
Valor líquido a 31 de Março de 2009	29.248	160.144	3.223	71.546	76.872	274.053	511.419	2.790	82.117	21.661	49.691	14.547	1.297.311
Valor líquido a 31 de Março de 2010	26.403	128.446	3.223	71.546	77.648	296.379	604.459	2.755	104.711	20.456	55.339	12.650	1.404.015

Os valores de Goodwill são sujeitos a testes de imparidade anualmente, ou sempre que existam indícios de eventual perda de valor, os quais são efectuados por referência aos valores recuperáveis de cada uma das áreas de negócios a que se encontram afectos.

12. Activos fixos tangíveis

Durante os trimestres findos em 31 de Março de 2010 e 2009, os movimentos ocorridos no valor dos activos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações, foram os seguintes:

	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Ferramentas e utensílios	Outros activos tangíveis	Activos tangíveis em curso	Adiantamentos por conta de activos tangíveis	Total
Activo bruto:										
Saldo em 1 de Janeiro de 2009	349.659	744.553	2.922.537	107.147	59.010	12.281	11.094	185.973	116.642	4.508.895
Efeito da conversão cambial	2.053	4.577	20.253	954	491	147	14	(108)	1.028	29.409
Adições	140	937	2.142	268	85	38	45	49.015	13.996	66.666
Alienações	-	-	(9.712)	(4.321)	(241)	-	-	-	-	(14.274)
Abates	(59)	(191)	(201)	(84)	(72)	(8)	(171)	(3)	(13)	(802)
Transferências	18.777	24.243	115.045	5.449	83	(44)	52	(8.392)	(64.487)	90.726
Saldo em 31 de Março de 2009	<u>370.571</u>	<u>774.118</u>	<u>3.050.064</u>	<u>109.414</u>	<u>59.356</u>	<u>12.414</u>	<u>11.033</u>	<u>226.484</u>	<u>67.166</u>	<u>4.680.620</u>
Saldo em 1 de Janeiro de 2010	417.462	918.148	3.373.198	128.081	64.300	13.465	12.221	131.199	10.136	5.068.211
Efeito da conversão cambial	6.929	20.965	99.258	3.624	1.314	272	44	5.603	432	138.439
Adições	1.187	85	1.015	316	48	1	6	28.006	6.563	37.229
Alienações	-	(282)	(342)	(699)	(63)	-	-	(684)	(157)	(2.226)
Abates	-	(32)	(179)	(21)	(109)	-	(8)	-	-	(350)
Transferências	493	23.010	39.583	362	314	52	-	(60.214)	(3.632)	(32)
Saldo em 31 de Março de 2010	<u>426.071</u>	<u>961.893</u>	<u>3.512.534</u>	<u>131.662</u>	<u>65.804</u>	<u>13.790</u>	<u>12.262</u>	<u>103.911</u>	<u>13.343</u>	<u>5.241.271</u>
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Ferramentas e utensílios	Outros activos tangíveis	Activos tangíveis em curso	Adiantamentos por conta de activos tangíveis	Total
Depreciações e perdas de imparidade acumuladas:										
Saldo em 1 de Janeiro de 2009	52.989	360.206	1.952.127	70.315	49.683	9.473	6.177	-	-	2.500.969
Efeito da conversão cambial	(42)	740	11.701	932	365	108	16	-	-	13.821
Reforços	2.738	7.263	34.432	2.237	808	180	248	-	-	47.905
Reduções	-	-	(8.325)	(4.075)	(279)	-	-	-	-	(12.678)
Abates	-	(44)	(102)	(39)	(68)	(8)	(171)	-	-	(433)
Transferências	-	12.207	68.194	2.942	(58)	(84)	84	-	-	83.286
Saldo em 31 de Março de 2009	<u>55.684</u>	<u>380.372</u>	<u>2.058.027</u>	<u>72.313</u>	<u>50.452</u>	<u>9.670</u>	<u>6.353</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>2.632.870</u>
Saldo em 1 de Janeiro de 2010	52.079	429.899	2.301.049	85.869	53.927	10.740	6.875	-	-	2.940.438
Efeito da conversão cambial	265	6.914	64.076	2.560	1.021	210	34	-	-	75.080
Reforços	1.327	9.738	37.938	2.856	817	193	267	-	-	53.136
Reduções	-	(82)	(275)	(571)	(61)	-	-	-	-	(988)
Abates	-	(32)	(173)	(18)	(104)	-	(2)	-	-	(329)
Transferências	(168)	168	(13)	14	0	-	-	-	-	2
Saldo em 31 de Março de 2010	<u>53.503</u>	<u>446.604</u>	<u>2.402.603</u>	<u>90.711</u>	<u>55.601</u>	<u>11.142</u>	<u>7.174</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>3.067.339</u>
Valor líquido a 31 de Março de 2009	<u>314.887</u>	<u>393.746</u>	<u>992.037</u>	<u>37.100</u>	<u>8.904</u>	<u>2.744</u>	<u>4.680</u>	<u>226.484</u>	<u>67.166</u>	<u>2.047.750</u>
Valor líquido a 31 de Março de 2010	<u>372.568</u>	<u>515.289</u>	<u>1.109.931</u>	<u>40.951</u>	<u>10.204</u>	<u>2.648</u>	<u>5.088</u>	<u>103.911</u>	<u>13.343</u>	<u>2.173.932</u>

No trimestre findo em 31 de Março de 2010, os activos tangíveis em curso incluem os valores incorridos com a construção e melhoria de instalações e equipamentos afectos ao negócio de cimento em várias unidades produtivas, essencialmente nas áreas de negócios da Brasil, Portugal, Moçambique, Espanha e África do Sul.

13. Investimentos em associadas e outros investimentos

No trimestre findo em 31 de Março de 2010 não ocorreram alterações significativas nestas rubricas. Decorrente da aplicação do método da equivalência patrimonial, foram reconhecidos custos de 171 milhares de euros (Nota 7) e, da valorização de activos financeiros ao justo valor por resultados, reconheceu-se um ganho de 257 milhares de euros na rubrica de "Resultados relativos a investimentos – ganhos obtidos em investimentos" (Nota 7).

14. Activos não correntes detidos para venda

Esta rubrica é composta pelas participações do Grupo na C+PA e na Cimentos Del Marquesado, S.A., nos montantes de 47.200 milhares de euros e 11.056 milhares de euros, respectivamente, cujos valores se prevê que sejam recuperados através de transacções de venda, para a qual se encontram em curso as correspondentes diligências.

15. Capital

Em 31 de Março de 2010, o capital, totalmente subscrito e realizado, estava representado por 672.000.000 acções, com o valor nominal de um euro cada, cotadas na Euronext Lisbon.

16. Acções próprias

Em 31 de Março de 2010 e em 31 de Dezembro de 2009, existiam 7.254.932 e 7.974.587 acções próprias, respectivamente.

A redução ocorrida decorre das alienações efectuadas, em cumprimento dos planos de opções de compra de acções em vigor na Empresa.

17. Provisões

O movimento ocorrido nas provisões durante os trimestres findos em 31 de Março de 2010 e 2009 foi o seguinte:

	Provisões para riscos fiscais	Provisões para recuperação paisagística	Provisões para responsabilidades com o pessoal	Outras provisões para riscos e encargos	Total
Saldo em 1 de Janeiro de 2009	59.842	46.151	7.411	41.110	154.514
Efeito da conversão cambial	282	716	(42)	1.252	2.207
Reforços	952	474	97	750	2.273
Reversões	-	-	-	(10)	(10)
Utilizações	-	(77)	-	(4.853)	(4.930)
Transferências	-	-	-	(45)	(45)
Saldo em 31 de Março de 2009	<u>61.077</u>	<u>47.264</u>	<u>7.465</u>	<u>38.204</u>	<u>154.009</u>
Saldo em 1 de Janeiro de 2010	65.248	39.023	8.572	41.823	154.667
Efeito da conversão cambial	694	852	338	1.596	3.481
Reforços	1.277	1.280	354	602	3.512
Reversões	(22)	-	(7)	(11)	(39)
Utilizações	-	(2)	(44)	(151)	(197)
Transferências	-	(242)	626	356	740
Saldo em 31 de Março de 2010	<u>67.197</u>	<u>40.911</u>	<u>9.841</u>	<u>44.215</u>	<u>162.164</u>

Os reforços e as reversões de provisões, ocorridas nos trimestres findos em 31 de Março de 2010 e 2009, foram efectuados por contrapartida das seguintes rubricas:

	2010	2009
Activos tangíveis:		
Terrenos e recursos naturais	1.167	-
Resultados do exercício:		
Custos com o pessoal	348	6
Provisões	528	445
Custos e perdas financeiros	873	1.214
Proveitos e ganhos financeiros	76	-
Impostos sobre o rendimento	481	598
	<u>3.473</u>	<u>2.263</u>

Os custos e perdas financeiros incluem as actualizações financeiras das provisões para recuperação paisagística.

18. Empréstimos

Em 31 de Março de 2010 e em 31 de Dezembro de 2009, os empréstimos obtidos eram como segue:

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Passivos não correntes:		
Empréstimos por obrigações	876.612	853.745
Empréstimos bancários	648.428	783.192
Outros empréstimos obtidos	220	220
	<u>1.525.260</u>	<u>1.637.157</u>
Passivos correntes:		
Empréstimos bancários	554.604	453.439
Outros empréstimos obtidos	96	84
	<u>554.701</u>	<u>453.523</u>
	<u>2.079.961</u>	<u>2.090.680</u>

Empréstimos por obrigações

O detalhe das emissões de empréstimos por obrigações, não convertíveis, em 31 de Março de 2010 e em 31 de Dezembro de 2009, era o seguinte:

Emitente	Instrumento	Data emissão	Taxa juro	Data reembolso	<u>2010</u>	<u>2009</u>
					Não corrente	Não corrente
Cimpor Financial Operations B.V.	Eurobonds	27.Mai.04	4,50%	27.Mai.11	610.701	611.129
Cimpor Financial Operations B.V.	US Private Placements 10Y	26.Jun.03	5,75%	26.Jun.13	106.348	97.152
Cimpor Financial Operations B.V.	US Private Placements 12Y	26.Jun.03	5,90%	26.Jun.15	159.562	145.464
					<u>876.612</u>	<u>853.745</u>

Os "US Private Placements" encontram-se designados como passivos financeiros registados ao justo valor através de resultados, decorrente da adopção, no exercício findo em 31 de Dezembro de 2005, das disposições transitórias estabelecidas na revisão da IAS 39, relativamente a instrumentos financeiros até então registados ao abrigo da contabilidade de cobertura de justo valor.

Em 31 de Março de 2010, o diferencial entre o justo valor e o valor nominal dos "US Private Placements" ascende a 3.280 milhares de euros (3.115 milhares de euros em 31 de Dezembro de 2009).

Empréstimos bancários

Em 31 de Março 2010 e em 31 de Dezembro de 2009, as dívidas a instituições de crédito apresentavam a seguinte composição:

Tipo de financiamento	Moeda	Taxa de juro	Não corrente	
			2010	2009
Empréstimo bilateral	EUR	Euribor + 0,950%	37.438	37.426
Empréstimo bilateral	EUR	Euribor + 0,300%	186.667	186.667
Empréstimo bilateral	EUR	Euribor + 0,300%	133.172	166.455
Empréstimo bilateral	EUR	Euribor + 1,70%	100.000	100.000
Empréstimo bilateral	EUR	Euribor + 1,85%	100.000	100.000
Financiamento BEI	EUR	Taxa básica BEI	30.000	33.333
Empréstimos bilaterais	EUR	Euribor + [0,85% - 1,50%]	51.048	150.049
Empréstimos bilaterais	BRL	Várias	8.412	8.013
Empréstimo bilateral	TND	TMM + 0,70%	529	-
Empréstimo bilateral	MAD	5,45%	1.162	1.249
			648.428	783.192

Tipo de financiamento	Moeda	Taxa de juro	Corrente	
			2010	2009
Financiamento BEI	EUR	Taxa básica BEI	6.667	6.667
Empréstimo bilateral	EUR	Euribor + 0,950%	74.939	74.905
Empréstimo bilateral	EUR	Euribor + 0,300%	93.333	93.333
Empréstimo bilateral	EUR	Euribor + 0,300%	66.632	33.314
Empréstimo bilateral	EUR	Euribor + 0,900%	99.921	99.843
Empréstimos bilaterais	EUR	Euribor + [0,85% - 1,50%]	106.265	50.310
Empréstimos bilaterais	BRL	Várias	1.466	1.439
Empréstimo bilateral	CVE	5,5%	6	10
Empréstimo bilateral	MAD	5,45%	419	406
Empréstimos bilaterais	CNY	4,62% - 6,90%	18.768	11.355
Empréstimo bilateral	HKD	1,95%	24.595	23.132
Empréstimo bilateral	TND	TMM + 0,70%	7	-
Papel Comercial	EUR	1,91%	200	200
Descobertos	TRY	7,00% - 7,20%	54.357	49.499
Descobertos	MAD	Várias	3.558	6.025
Descobertos	MZM	Várias	529	355
Descobertos	ZAR	Várias	125	1.411
Descobertos	EUR	Várias	1.717	21
Descobertos	CVE	Várias	1.102	1.215
			554.604	453.439

A dívida financeira não corrente apresenta os seguintes prazos de reembolso em 31 de Março de 2010 e em 31 de Dezembro de 2009:

Ano	2010	2009
2011	933.850	930.982
2012	268.133	384.656
2013	149.037	138.478
2014	7.304	6.667
Após 2014	166.936	176.374
	<u>1.525.260</u>	<u>1.637.157</u>

Em 31 de Março de 2010 e em 31 de Dezembro 2009, os financiamentos encontravam-se expressos nas seguintes moedas:

Divisa	2010		2009	
	Valor em divisa	Valores em euros	Valor em divisa	Valores em euros
EUR	-	1.699.016	-	1.743.955
USD	(a) 354.000	265.910	354.000	242.616
MZM	24.383	529	15.670	355
BRL	23.751	9.879	23.738	9.452
ZAR	1.234	125	15.046	1.411
MAD	57.406	5.139	87.158	7.680
CVE	122.196	1.108	135.071	1.225
TRY	111.497	54.357	106.655	49.499
CNY	172.679	18.768	111.679	11.355
TND	2.053	536	-	-
HKD	257.390	24.595	258.405	23.132
		<u>2.079.961</u>		<u>2.090.680</u>

(a) Decorrente da contratação de instrumentos financeiros derivados de cobertura de taxa de câmbio, estes financiamentos não se encontram expostos ao risco cambial.

Linhas de crédito obtidas e não utilizadas

Em 31 de Março de 2010 e em 31 de Dezembro de 2009, as linhas de crédito obtidas e não utilizadas, sem consideração do papel comercial que não foi objecto de tomada firme, ascendiam a cerca de 795 milhões de euros e 779 milhões de euros, respectivamente.

19. Instrumentos financeiros derivados

Justo valor dos instrumentos financeiros

Em 31 de Março de 2010 e em 31 de Dezembro de 2009, o justo valor dos instrumentos financeiros derivados é o seguinte:

	Outros activos				Outros passivos			
	Correntes		Não correntes		Correntes		Não correntes	
	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009
Coberturas de justo valor:								
Swaps de taxa de câmbio e taxa de juro	-	-	2.687	3.771	-	-	3.276	2.183
Swaps de taxa de juro	17.023	13.385	733	2.858	-	-	-	-
Forwards cambiais		18			5	1	-	-
Trading:								
Derivados de taxa de câmbio e taxa de juro	4.382	4.524	-	-			46.333	68.073
Derivados de taxa de juro	2.877	1.422	2.510	3.636	7.346	6.753	37.976	43.863
	24.282	19.349	5.930	10.266	7.351	6.754	87.585	114.119

Alguns instrumentos derivados, embora se adequem à política de gestão de riscos financeiros do Grupo, no que respeita à gestão dos riscos de volatilidade dos mercados financeiros, não podem ser qualificados para contabilidade de cobertura e, assim, são classificados de trading.

20. Notas às demonstrações de fluxos de caixa consolidadas

Caixa e equivalentes de caixa

Em 31 de Março de 2010 e 2009, esta rubrica tem a seguinte composição:

	2010	2009
Numerário	418	375
Depósitos bancários	342.953	214.579
Títulos negociáveis	156.183	60.142
	499.555	275.096
Descobertos bancários (Nota 18)	(61.388)	(21.915)
	438.167	253.181

21. Partes relacionadas

As transacções e saldos entre as empresas consolidadas pelo método integral e proporcional foram eliminados no processo de consolidação, não sendo alvo de divulgação na presente nota. Os saldos e transacções entre o Grupo e as empresas associadas e outras partes relacionadas enquadram-se no âmbito das actividades operacionais normais.

22. Passivos contingentes, garantias e compromissos

A 31 de Março de 2010 não ocorreram alterações significativas face ao reportado em 31 de Dezembro de 2009.

23. Eventos subsequentes

Os eventos mais relevantes ocorridos após 31 de Março de 2010 são os seguintes:

- Na Assembleia Geral Anual realizada em 29 de Abril de 2010, foram aprovados os Relatórios e Contas relativos ao exercício de 2009 e a proposta de aplicação dos resultados do exercício de 2009, nos termos da qual se irá proceder à distribuição de um dividendo bruto de 0,20 euros por acção. Merece também relevo, a aprovação da proposta de eleição de novos membros do Conselho de Administração, em virtude das saídas por renúncia e destituição ocorridas, bem como as propostas para os efeitos do disposto nos nºs 3 e 4 do artigo 398 do Código das Sociedades Comerciais e das novas redações de artigos dos Estatutos da Cimpor - Cimentos de Portugal, SGPS, S.A..
- Igualmente em 29 de Abril de 2010, o Conselho de Administração procedeu à recomposição da Comissão Executiva, incluindo a designação de um novo Presidente.

24. Aprovação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram aprovadas, e autorizada a sua emissão, pelo Conselho de Administração em 10 de Maio de 2010.

O Conselho de Administração

António José de Castro Guerra

José Manuel Baptista Fino

Jorge Humberto Correia Tomé

Albrecht Curt Reuter Domenech

João José Belard da Fonseca Lopes Raimundo

José Édison Barros Franco

Walter Schalka

Manuel Luís Barata de Faria Blanc

António Sarmento Gomes Mota

José Neves Adelino

Francisco José Queiroz de Barros de Lacerda

Luís Filipe Sequeira Martins

António Carlos Custódio de Morais Varela

Luís Miguel da Silveira Ribeiro Vaz

Álvaro Luís Veloso